

O Mapa da Qualidade das Águas de Minas Gerais é uma importante ferramenta para orientar os investimentos públicos na gestão dos recursos hídricos. “O estudo fornece subsídios para o planejamento do uso da água, para estabelecer metas de qualidade, bem como orientar as ações de fiscalização nos locais onde há maior contaminação”, esclarece a diretora-geral do Igam, Cleide Izabel Pedrosa de Melo.

Cleide Pedrosa explica que o cruzamento das informações do mapa com as ouvidorias para identificar com precisão as fontes de poluição. concedidas pelo Igam e dos processos de licenciamento ambiental é um valioso instrumento

Segundo a diretora-geral, a realização de análises em épocas diferentes dá maior confiabilidade ao estudo. Ela observa que as amostras coletadas no período de chuvas têm pior qualidade, como foi o caso da bacia do rio Doce, que predominou o IQA 'ruim' no período.